



REUNIÃO ORDINÁRIA

Ao vigésimo quarto dia do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, às 14:30 horas, no Palácio Barão de Nova Friburgo, na sala do Fundo de Previdência Social de Nova Friburgo, situada na Avenida Alberto Braune, 225, Centro, reuniram-se Thiago Parreira Ferreira Coimbra, Subsecretário de Gestão do Fundo de Previdência, Camilla Rufino Constantino, Gestora de Recursos Financeiros do FPSNF e Presidente do Comitê de Investimentos e Luiz Fellipy Grativol Demani, membro do Comitê de Investimentos. Foram tratados os seguintes assuntos:

1- Os membros da reunião analisaram a Carteira do FPSNF/RPPS, referente ao mês de agosto de dois mil e vinte e cinco, com recursos totais no valor R\$ 112.286.081,40, observando os percentuais de acordo com os limites estabelecidos na Resolução 4.963/2021 e na Política de Investimentos. Os membros analisaram ainda a Carteira do FPSNF/RPPS, referente ao mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, até a presente data.

2- Os membros da reunião verificaram a Análise da Carteira emitida pela Empresa Crédito e Mercado – Consultoria em Investimentos, data base: 29/08/2025, na qual apresentou análise econômica e posição da carteira do FPSNF/RPPS.

Diante das análises realizadas, os membros da reunião decidiram continuar com os investimentos atuais da Carteira do FPSNF/RPPS, sem novas movimentações esse mês.

3- Na última reunião realizada pelo Comitê de Investimentos, o Credenciamento do Banco Bradesco como instituição emissora, intermediária e custodiante dos fundos de investimentos que compõem a Carteira do FPSNF/RPPS foi aprovado pelos membros do Comitê. Durante essa reunião, os documentos para Credenciamento do Banco Bradesco foram reapresentados, para análise do Subsecretário de Gestão do Fundo de Previdência, que não estava presente na reunião anterior, realizada no dia 29 de agosto de 2025. Após avaliação, o Credenciamento também foi aprovado pelo Subsecretário.

4- Na reunião realizada em 29 de agosto de 2025, os membros do Comitê de Investimentos concordaram em reportar ao Subsecretário de Gestão do Fundo de Previdência, na qualidade de Gestor do Fundo de Previdência, sobre a falta dos repasses das Contribuições dos Servidores e Patronal, bem como o pagamento do Aporte para Cobertura de Déficit Atuarial, por parte do Poder Executivo, conforme estabelece a Lei Municipal nº 3.400/2004 e a Portaria MTP nº 1.467/2022. Sendo assim, nesta reunião, o Subsecretário informou que encaminhou ofícios ao Secretário de Fazenda da Prefeitura Municipal de Nova Friburgo solicitando a regularização de tais repasses.

5- Perspectivas da Empresa Crédito e Mercado - Consultoria em Investimentos, disponível no sítio eletrônico: <https://www.creditoemercado.com.br/blogconsultoriaeminvestimentos/>, denominada "Nossa Visão 23/09/2025": "Recomendamos diminuição gradativa em fundos atrelados ao IMA-B5+. Outrora, enxergamos que o fechamento da ponta longa da curva pode trazer ganho para o RPPS, por isso recomendamos o retorno de alocação para ativos vinculados ao IMA-B e IMA-Geral no que representar até 5% da carteira. Entendemos que exposições

Luiz F. G. Demani



sobrealocadas em durations mais longas podem trazer mais riscos. Sob a mesma lógica, como a Selic deve se manter em patamar elevado por mais tempo, além da volatilidade dos ativos de longuíssimo prazo, os fundos de Gestão Duration devem encontrar maior dificuldade de entregar prêmios acima dos ativos livre de risco do mercado, e portanto, recomendamos a redução gradativa da exposição. Adicionalmente, recomendamos uma exposição de até 15% para fundos de investimento de média duration, em especial, em ativos pós fixados atrelados à variação da inflação, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5. Dado o ambiente de incerteza sobre o teto da Selic, recomendamos cautela em relação a ativos prefixados como IRF-M e IRF-M 1+ por estes possuírem potencial de desvalorização devido a marcação a mercado. Corroborando ao exposto, dado ao patamar mais elevado da taxa básica de juros, recomendamos exposição de até 20% em ativos pós fixados atrelados a taxa de juros, principalmente o CDI. Para complementar a diversificação da carteira em renda fixa, é recomendado a aquisição de títulos emitidos por instituições financeiras, principalmente as letras financeiras. Recomendamos até que a exposição atinja 20% do portfólio do RPPS. Quanto a recomendação relacionada a renda variável doméstica, ainda que o cenário de juros elevados e incertezas políticas tragam risco e volatilidade para o segmento, cenários de correção de preços em renda variável abrem janelas de oportunidade para investidores de longo prazo, como os RPPS. Portanto, a nossa recomendação de 20% de exposição no segmento se mantém, porém sugerimos a entrada de maneira gradual para a efetivação do preço médio. Com relação aos fundos estruturados, como os Multimercados e Imobiliários, recomendamos exposição de até 5% em cada um, porém abrimos parênteses que para os fundos Multimercado, recomendamos dividir a exposição em Multimercado doméstico (2,5%) e Multimercado exterior (2,5%), totalizando os 5% sugeridos. No mercado global, o destaque continua sendo a economia americana, que para 2025 é projetado crescimento econômico acima do potencial. No ambiente de investimentos, sugerimos exposição de até 10% no segmento de exterior, também sob entradas cautelosas e gradativas para construção de preço médio."

Por nada mais haver para tratar, é dada encerrada a presente reunião. Eu, Camilla Rufino Constantino, lavrei a presente Ata, a qual subscrevo com os demais membros.

Thiago Parreira Ferreira Coimbra
Subsecretário de Gestão do Fundo de
Previdência

Camilla Rufino Constantino
Gestora de Recursos Financeiros do FPSNF e
Presidente do Comitê de Investimentos

Luiz Fellipy Grativol Demani
Membro do Comitê de Investimentos